

Universidade Federal do Espírito Santo  
Centro de Artes  
Programa de Pós Graduação em Artes  
Área de concentração: Teoria e História da Arte

Disciplina (optativa): Tópicos Especiais 1		
Prof. Dra. Elisa Ramalho Ortigão		
Semestre: 2017/1	Dias: sextas feiras	Horário: 14:00 – 18:00

Ementa:

Curso: **Romantismo, surrealismo e a técnica: o conceito de arte em Walter Benjamin** ([www.romantismosurrealismoeatecnica.blogspot.com.br](http://www.romantismosurrealismoeatecnica.blogspot.com.br))

O curso fará a leitura da obra benjaminiana, delineando os pilares do seu conceito particular de arte. Começaremos com o romantismo de Friedrich Schlegel e Novalis e a arte como conceito; a inversão do platonismo operado em Benjamin; o conceito de *Witz* como epifania literária; e a distinção entre o pensamento de Goethe e os românticos. O nosso segundo tema será o surrealismo, na forma como Benjamin se apropria do movimento, e o incorpora em sua escrita. As imagens benjaminianas se decalcam do texto, com o qual mantém uma relação de semelhança desfigurada que se apresenta como enigma. Benjamin chama de iluminação profana o instante epifânico do entendimento, ou da decifração do enigma, dado pela técnica surrealista. Na terceira parte veremos como os conceitos econômicos marxistas estão presentes na construção da reflexão crítica sobre a arte, a literatura e a cultura. As formas artísticas e narrativas se modificam na passagem da manufatura para a revolução técnica, criando, no início do século XX, um mundo pobre de experiências, mas rico em vivências e choques. A arte abandona a secular autoridade da aura e pode agora ser profanada e, neste processo, a arte passa a estar ao alcance da vida cotidiana.

Conteúdo programático

O curso **Romantismo, surrealismo e a técnica: O conceito de arte em Walter Benjamin** se divide em três módulos que identificam momentos

específicos da visão benjaminiana sobre a arte. O primeiro tratará da influência romântica em Walter Benjamin, o segundo de sua relação com o surrealismo e, por fim, a percepção técnica da arte e transformação do conceito de arte ligado às mudanças da produção.

O primeiro módulo se chama **Reflexão romântica e Witz**, e está dividido em quatro tópicos, iniciaremos com uma seleção dos **Fragmentos** de Schlegel, e, em seguida, leremos **O conceito de crítica de arte do romantismo alemão**. Estudaremos os seguintes tópicos:

- Friedrich Schlegel e os Fragmentos
- Walter Benjamin e a reflexão romântica.
- O conceito de *Witz*
- A diferença entre os românticos e Goethe. O ideal romântico da forma e a Ideia goetheana do conteúdo.

O segundo módulo, intitulado de **Iluminação Profana**, mostrará como Walter Benjamin se apropria do surrealismo e constrói sua própria obra como reflexões e experiências surrealistas. O conceito de iluminação profana se mistura ao conceito de *Witz* para criar epifanias que se iluminam nas leituras. Os tópicos tratados nesta parte serão:

- O surrealismo de André Breton
- O surrealismo de Walter Benjamin: do objeto onirokitsch no texto **Onirokitsch: glossa sobre o surrealismo** à iluminação profana do **Surrealismo: Último instantâneo da inteligência europeia**.
- As experiências surrealistas: nos *Convolutos C, D, K e N* da obra das **Passagens; Rua de mão única; Infância berlinense: 1900; e Sobre o conceito de história**

O terceiro e último módulo, chamado de **Mundo sem aura**, mostrará como Benjamin opera os conceitos marxistas de superestrutura e de infraestrutura, de modo que o conceito de arte se modifique sempre de acordo às mudanças ocorridas nas técnicas de reprodução. Usaremos a terceira versão da **Obra de Arte na era de sua reprodutibilidade técnica** que conta com uma tradução recente em português, e os textos sobre a perda da experiência na **Pequena história da fotografia e Experiência e pobreza**.

Temos, assim, dois tópicos neste módulo:

- O aurático e o profano
- Experiência, vivência e vivência de choque

Metodologia:

Serão aulas expositivas e debates. O trabalho será focado na leitura (prévia) dos textos para a sua discussão e compreensão aprofundada em sala de aula. Um blog acompanhará o desenvolvimento do curso com material audiovisual, os textos em PDF, e o plano de curso com as leituras aula a aula..

Avaliação:

Apresentação oral durante o semestre e trabalho final escrito em forma monografia, tendo aproximadamente 8 a 18 laudas.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. **A hora das crianças. Narrativas radiofônicas**. Trad. Aldo Medeiros. Rio de Janeiro: Nau, 2015

\_\_\_\_\_ “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” em **Benjamin e a obra de arte. Técnica, imagem, percepção**. Trad. Marijane Lisboa. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012

\_\_\_\_\_ “As afinidades eletivas de Goethe” in **Ensaio reunidos. Escritos sobre Goethe**. Trad. Monica Krauz *et. al.* São Paulo: Duas Cidades, 2009

\_\_\_\_\_ **O conceito de crítica de arte no romantismo alemão**. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Ed Iluminuras, 2002

\_\_\_\_\_ “O surrealismo. Último instantâneo da inteligência européia”. In **Obras Escolhidas**. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Ed Brasiliense, 1994

\_\_\_\_\_ “Onirokitsch. Glosa sobre o surrealismo”. Trad. Maria Paula Gurgel. São Paulo: In **Revista USP** n. 33. Março/abril/maio de 1997. pp.187-189

\_\_\_\_\_ **Passagens**. Trad. Willi Bolle (org.) Belo Horizonte: UFMG, 2006.

\_\_\_\_\_ **Rua de mão única e Infância berlinense: 1900**. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013

\_\_\_\_\_ “Sobre o conceito de história” e “Experiência e pobreza”. In **O anjo da história**. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2012

BRETON, Andre. **Manifestos do surrealismo**. Trad. Sergio Pachá. Rio de Janeiro, Nau, 2001,

\_\_\_\_\_ **Nadja**. Trad. Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Imago, 1999

KANT, Immanuel. **Crítica da Faculdade de Juízo**. Trad. Valério Rohden. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2012

GAGNEBIN, Jeanne Marie. “Do conceito de Darstellung em Walter Benjamin ou verdade e beleza”. **Revista Criterion**. Belo Horizonte: 2005, pp. 183-190

GOETHE, J.W. „Comentário à poética de aristóteles“. in **Escritos sobre literatura**. Trad. Pedro Süsskind (org). Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008

IBARLUCIA, Ricardo. **Onirokitsch. Walter Benjamin y el surrealismo**. Buenos Aires: Manantial, 1998

LOWY, Michael. **A estrela da manhã. Surrealismo e Marxismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002

\_\_\_\_\_ **Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”**. Trad. Wanda Nogueira Brandt e Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Boitempo, 2005.

PLATÃO. **A república**. Trad. Maria Helena da Costa Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1983

\_\_\_\_\_ **O banquete**. Lisboa: Europa América, s.d.

RAMALHO ORTIGÃO, Elisa. “Witz/Blitz: fagulhas de luz na arte romântica segundo Walter Benjamin”. **Revista Pandaemonium Germanicum**. São Paulo: vol.18, n.26. 2015. pp 22-45.

SCHLEGEL, Friedrich. **Dialeto dos fragmentos**. Trad. Marcio Suzuki. São Paulo, Iluminuras, 1997

STAËL, Madame de. **Da Alemanha**. Trad. Edmir Missio. São Paulo: UNESP, 2016